

## FACIOLOGIA E ARQUITETURA DEPOSICIONAL DA FORMAÇÃO TACUTU NAS PROXIMIDADES DA CIDADE DE BONFIM – RR

Souza, G. R de.<sup>1</sup>; Wankler, F. L.<sup>1</sup>; Thomé, L. M. A.<sup>1</sup>, Menezes, F. B.T.<sup>1</sup>, Gama, C. V. S.<sup>1</sup>,  
Scalabrin<sup>1</sup>, M.

<sup>1</sup> Laboratório de Geologia Sedimentar/NUPENERG, Universidade Federal de Roraima

**RESUMO:** O Rifte Intracontinental do Tacutu possui cerca de 50 km de largura e 300 km de extensão, e seu preenchimento é composto por sedimentos depositados no intervalo Jurássico-Cretáceo. A Formação Tacutu, pertencente ao Rifte Intracontinental do Tacutu, implantou-se em um momento de diminuição de atividade tectônica do Rifte, sendo constituída por siltitos castanho-escuros a vermelhos, calcíferos e argilosos, com laminação plano paralela de baixo ângulo, subordinadamente ocorrendo folhelhos, arenitos e carbonatos. Este trabalho buscou caracterizar as fácies e arquiteturas deposicionais em cinco afloramentos da Formação Tacutu localizados ao longo do rio Tacutu e Arraia, todos nas proximidades da sede da cidade de Bonfim, Roraima. A metodologia utilizada contou com três etapas: a etapa de pré-campo, que consistiu em um amplo levantamento bibliográfico referente à Bacia do Tacutu e a conceitos e definições referentes à sedimentologia e a comportamentos de bacia tipo Rifte Interior; a etapa de campo consistiu em excursões destinadas aos arredores da cidade de Bonfim, visando afloramentos presentes nos bancos de solapamento das drenagens principais da região (rio Arraia e rio Tacutu). Nos afloramentos foram observadas as relações de contato, além de ser realizada uma caracterização faciológica e a identificação dos elementos arquiteturais. A etapa de pós-campo consistiu na confecção dos mapas geológico, de localização e de pontos, a confecção dos diagramas de rosetas e dos perfis colunares, a edição das fotomontagens e a construção de tabelas para agrupar e correlacionar informações pertinentes. Como resultados, foram observadas as relações de contato entre a Formação Boa Vista (sobreposta) e a Formação Tacutu (sotoposta), esta unidade ainda apresenta áreas com feições que indicam formas de dobramentos e falhamentos. Foram identificadas duas litologias principais: arenitos e siltitos, com os siltitos aparecendo com maior frequência. A análise faciológica permitiu a identificação de 8 fácies: (Fm, Flo, Fld, fAa, fAm, fmAa, mfgAed e mfAo) e de 3 associações de fácies (Fm+ Flo+ fAa + Fld + mfgAed; fAa + mfAo; Fm+ Flo). As fotomontagens possibilitaram definição de três elementos arquiteturais: Canais em lençol multicanalizados (CLM) Canais em lençol fracamente canalizados (CLFC) Siltitos Tabulares (ST). Estes dados sugerem que estes registros podem ser interpretados como resultado de uma associação de fácies deltaico lacustrina (depósitos de canais distributários, barras de frente deltaica e depósitos finos de frente deltaica) originada da borda (margem) do *hangingwall* do hemigraben do Tacutu. Considerando os dados disponíveis e adotando interpretações antecedentes da evolução tectono-estratigráfica da hemigraben Tacutu, posicionamos o registro sedimentar da área de estudo como pertencente a uma fase de calma tectônica do rifte.

**PALAVRAS-CHAVE:** GRABEN DO TACUTU; ANÁLISE FACIOLÓGICA; ELEMENTOS ARQUITETURais; CRETÁCEO INFERIOR